ANO 16.º LISBOA—QUARTA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1937 N.º 5083

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PECADOS CAPITAIS
A IRA

Pouco importa que gritemos, injuriemos e escabujemos, erguendo os braços, rasgando o vestuario, arrancando as barbas e expelindo baba pela boca arroxeada, pois nunca chegamos a vencer a humilde verdade que nos segreda:

—Inutil a violencia e o tumulto em que te alucinas, como a fera presa no laço em que se deixou cair.

Quando temos a razão pelo nosso lado, a persuasão ordena e dispõe o discurso que proferimos, de modo a sujeitarmos ao seu brando imperio até os corações duros e os instintos rebeldes. O homem colerico desanda da civilização para a barbarie, soltando, na sua cega demencia, os terrores cativos sob a mão suave da graça e da sabedoria.

Os deuses na *Iliada*, cedem, por vezes, ás suas paixões, deixando-se conduzir por elas como os lobos pela fome: erguem-se desvairadamente, gritam, blasfemam e despenham-se em cativeiros lôbregos. Aquiles rugia, mas Ulisses conservava a sua habitual serenidade ironica—o que fez dele, senão o maior dos reis, pelo menos o mais ardiloso dos politicos.

Se não podemos conter-nos, reprimindo as lavas sombrias que dentro de nós refervem, caminhamos, de braço dado com Ajax, para a espada que nos trespassa. A ira entrega os colossos e os gigantes aos faunos que os escarnecem. Os herois que se lhe submetem acabam geralmente ao serviço dos escudeiros que os desancam. Era terrivel Alexandre, quando se rendia ás brutas sugestões da colera eriçada de rancores: matava os amigos fieis, condenava os generais vencedores, maltratava os leais conselheiros e esbofeteava os servos dedicados. Apenas regressava a si, já calmo e pacificado, chorava as suas vitimas e prometia emendar-se:

—Pobre Alexandre que te governas tão desatiladamente como as pedras que rolam dos altos montes!...

Leia-se Plutarco e ver-se-á como os grandes capitães buscavam, num desatino, a sua desgraça: em vez de conservar-se lucidos na tormenta encapelavam-se com ela e precipitavam-se no abismo. Não faltará quem pregunte:

—Como comportar-nos, nós os frageis mortais, sem lenda nem auréola, que andamos constantemente a braços com a desdita?

A ira, se derruba os poderosos, pisa e macera os humildes. Tanto aqueles como estes, devem fugir-lhe como se foge do Diabo—principe das tentações e dos precipicios. A melhor arma de que dispõe contra nós o inimigo é o conhecimento das nossas fraquesas e dos nossos vicios. Quando ele percebe que estamos á mercê do furor que rompe os diques da paciencia e os respeitos da prudencia, murmura satisfeito:

—Cheiras a cadaver, óh varão insubmisso e insensato!

Repare-se bem nisto: a historia não nos cita uma unica obra, ideia ou doutrina que a ira haja inspirado, embora sejam ás centenas as ruinas que promove.

No lar, na intimidade religiosa dos afectos, a sua intervenção produz o efeito dum rijo golpe em marmore precioso. Quantos prantos derramados em silencio e quantos soluços apertados!

Na atmosfera das familias tiranizadas pelo chefe, o pesadelo da sua presença e dos seus revoltos clamores gela as almas que se buscam para se abraçarem e paralisa a formação harmoniosa dos sentimentos que, pela vida fóra, mantêm unidos contra a dôr e a dispersão os destinos do mesmo sangue e da mesma benção.

TROILUS

EM varias cidades, nomeadamente em Roma, nalgumas grandes arterias e avenidas modernas conserva-se um ou outro pequeno edificio, bem defendido, testemunho da urbanização de outras eras. Em Lisboa, isso não pode suceder, pois o que por aí resta não tem valor e está a cair, como pardieiro aos gatos. Ha uma ou outra casa, de sentido arqueologico, que a Camara já tomou a seu cuidado, como a da rua dos Cegos. Mas no geral, são ruinas sem expressão.

Porque não se deita isso a terra, por higiene urbana ao menos? No largo de Santa Barbara são imundos esses casebres ainda de pé, destoando no conjunto, relativamente moderno, dos arruamentos. E cêrca do largo do Leão, ha outros.

A poesia ou tradição alfacinha que têm, por exemplo, as cazinhas baixas côr de rosa ali a Conde de Valbom ou Marquês de Tomar, onde está o antigo «Casaca»—resto de Lisboa das esperas de touro—nem sequer subsistem nessas barracas de Santa Barbara, e noutras.

* * *

OS amadores de pintura não se entusiasmam para frequentar as exposições onde os jovens artistas aguardam a sua visita. Porquê? O numero dos ricos não é menor que ha trinta ou quarenta anos. Uns deram o lugar a outros.

O gosto é que tem baixado muito. O chamado novo rico educa-se lentamente. Alguns que já sabem empregar o seu dinheiro, tanto no util como no agradavel, protegem as vocações que o merecem. São poucos infelizmente. A riquesa tem um papel social a desempenhar, concorrendo na medida das suas forças para a cultura geral.

Pode haver nada mais triste que aguardar, duas semanas a fio, numa sala de exposições o comprador que se furta e que muitas vezes exerce o mecenato pagando efemeros encantos, como se foram telas de preço?

* * *

EM Paris, na rue Henri-Martin, mora um individuo chamado Pierre Costa. Nos dois ultimos livros de Montherlant—Jeunes Filles e Pitié pour les Femmes—*o nome do heroi, desplicente a valer, é o mesmo.*

Não foi necessario mais, para que o Pierre Costa, verdadeiro propusesse nos tribunais uma acção contra o autor dos dois romances, exigindo-lhe uma indemnização de 100.000 francos e a mudança do nome que é sómente seu e não romanesco—segundo entende.

Trata-se dum reclamo sensacional ou dum caso notavel, no genero solo de clarinete?

Se Pierre Costa acredita a serio que o mundo sabe da sua existencia pelos livros de Montherlant, não devia mover-lhe um processo, mas sim um Te-Deum em acção de graças.

O «SR. França! (François França, velho «régisseur» do Coliseu) escapou de boa. Um incidente gripal após uma melindrosissima operação, teve-o entre a vida e a morte. Só a alta competencia e as atenções constantes do ilustre cirurgião sr. dr. Azevedo Gomes lograram repô-lo em convalescença esperançosa.

O antigo palhaço, porém, já não sabe rir...

Ha um ano, quasi, doente, não possui de seu um escudo, nem para ele, nem para a esposa e para a mãi, que tem 80 anos.

—Sr. França! O publico não se esquece de si! Sr. França coragem...

E François, que tão cedo não pode voltar a percorrer as terras da provincia com companhias ambulantes de circo, como fazia ultimamente (visto que se tornaram menos frequentes as temporadas de circo no Coliseu), e cuja casaca de introdutor diplomatico não sabe quando voltará a envergar; —François espera que o publico não se esqueça agora dele: ou directamente na Sala 6 de Santo Antonio dos Capuchos, ou por intermedio do nosso jornal.

Os artistas passam depressa, e os palhaços, então mal se lhes chega a saber o nome. Mas François pertence um pouco a Lisboa de ha trinta anos para cá. E o publico, quando quere, tem pelo menos a memoria do coração.

* * *

ENTRE as pessoas que, nos Estados Unidos, ganharam mais dinheiro em 1936, citam-se as seguintes vedetas do cinema: Mae West, Marléne Dietrich, Gary Cooper e Warner Baxter. A verdade é que a formosura, o talento e a simpatia não se produzem com abundancia tal que a procura fique abaixo da oferta. O mundo não se sacia de admirar e aplaudir. Paga sem se queixar os prazeres da setima arte. Já houve quem exclamasse:

—E' imoral e injusto que Greta Garbo ganhe uma fortuna num ano!

Porque são caras as perolas e os quadros de Velasquez?

Escasseiam e não se podem reproduzir com o valor do original.

Não ha nada mais vulgar e copioso que o sorriso, não é verdade? Todas as mulheres sorriem...

Onde encontrar quem, sob este particular, encare a Gioconda *como um sub-produto?*

Montam a pouco mais duma duzia as mulheres que, no «écran», fascinam as turbas e prontamente enriquecem, tornando-se milionarias. Se não fossem elas—lembremo-nos disso—a beleza e a emoção não se repartiriam como a fé no milagre da multiplicação dos pães.

* * *

DO sr. ministro da Holanda recebeu o «Diario de Lisboa» uma afectuosa carta na qual—aliás sem motivo—se nos agradece as referencias e noticia desenvolvida acêrca do casamento da Princesa Juliana.

TEATROS E CINEMAS

"Vittoria e il suo ussaro" no Coliseu dos Recreios

Era de toda a justiça que a estreia em Portugal da opereta de Paul Abraham, «Vittoria e il suo ussaro», que ontem se efectuou no Coliseu, fôsse assinalada por uma concorrencia maior, pois trata-se em boa verdade duma das obras mais sugestivas e de mais linda musica que ultimamente se têm escrito no genero.

Uma historia romantica, destas que servem de fundo a todas as operetas, onde é indispensavel pôr uma soprano e um tenor em coloquio amoroso, serve de pretexto para deslocar a acção através de ambientes diversos, desde uma prisão da Siberia até uma aldeia hungara, com passagem pelas capitais do Japão e da Russia dos czares.

A companhia italiana imprimiu á obra de Paul Abraham um desempenho brilhante, porventura o mais homogeneo e o mais ajustado ás exigencias da partitura que nos revelou ainda desde a sua estreia no Coliseu. Nietta Desy fez valer de novo a sua graça exuberante, dansando, cantando e representando com uma vivacidade e uma alegria insuperaveis. Maria Prato encarnou discretamente o papel da «Condessa Vittoria», defendendo-se com brilho na parte musical. Uma estreia agradavel, a da «soubrette» Ilona Vaaly, que revelou apreciaveis faculdades, certamente melhor aproveitadas noutros papeis de maior vulto.

Nino Fleurville houve-se com a sua fantasia e a sua «verve» costumadas. Virginio Assandri cantou com grande relêvo a parte do tenor. Dino Bona foi sóbrio e elegante no papel do «Embaixador americano». Completaram o agradavel conjunto, nos principais papeis, Renato Tovagliari, Giuseppe Chinnici e Manfredo Guidi.

A orquestra, sob a regencia competente do maestro Caldeloni, deu expressivo relêvo á deliciosa partitura de Abraham —N. L.

"Isabel, Rainha de Inglaterra"

Despertou o maior entusiasmo no publico a noticia da proxima estreia no teatro Nacional da peça em 5 actos «Elisabeth, femme sans homme», obra prima que consagrou definitivamente como um grande valor no teatro contemporaneo o seu autor André Josset e que vai agora ser representada, adaptada á cena portuguesa pelo dr. Alfredo Cortez com o titulo «Isabel, rainha da Inglaterra». O exito clamoroso que esta formidavel obra de teatro obteve em todas as grandes capitais europeias deve-se não só a felicidade com que o seu autor conseguiu dar a biografia da rainha Isabel, curiosa figura da Historia, essa estranha mulher que foi a filha de Ana Bolena e de Henrique VIII, de Inglaterra, mas tambem ao arrôjo de certas situações e dos dialogos traçados com exuberante e, por vezes, áspero realismo. O ambiente da sua representação—uma côrte faustosa— será fielmente reproduzido, na sua representação em Lisboa.

Na protagonista — decerto um dos mais interessantes papeis da carreira de qualquer grande artista—reaparece a distinta actriz Lucilia Simões. Outras personagens principais vão ser desempenhadas por Maria Lalande, Raul de Carvalho, Robles Monteiro, João Villaret, Alvaro Benamor, Sacramento e Paiva Raposo. O guarda-roupa, propriedade da empresa, é todo novo e foi executado sob a direcção de Amelia Rey Colaço. Os vestidos que a grande artista Lucilia Simões apresenta em cena são executados pela casa Bobonne.

Atrás do reposteiro

O grupo feminino do elenco do Trindade vai interpretar na opereta «A Gran-Duquesa» os seguintes papeis: Palmira Bastos, a «Gran-Duquesa»; Irene Izidro, o «Principe Cornelio Gil»; Maria Sampaio, «Wanda»; Leonor de Eça, «Amelia», e Zéca Fernandes, «Olga».

— Têm-se acentuado ultimamente as melhoras da distinta actriz Leonor de Eça, que faz parte do elenco do Trindade.

— A recita dos camaroteiros do Avenida, este ano, é dedicada á notavel cantora. D. Isaura Garriga, que nessa noite se fará ouvir no «rondó» da opereta «Luccia».

— Alves da Cunha representa hoje no Sá da Bandeira, do Porto, a peça «Um homem!», de Unamuno, e amanhã o drama «O Paralitico».

— Hoje, canta-se pela ultima vez no Coliseu a opereta «Vittoria e il suo ussaro». Amanhã, «A Princesa das Czardas», a primeira e unica representação, com a distribuição seguinte: «Conde Boni», Nino Fleurville; «Condessa Stasi», Nietta Desy; «Silvia Valescu», Maria Prato; «Principe Edvino Carlo», Virginio Assandri; «Feri di Kerekes», Annibale Chinnici; «Principe Leopoldo Maria», Giuseppe Campana; «Armite», sua mulher, Dora Domar; «Rohusdorff», Renato Tovagliari; «Kiss», notario, Mario Magnani; «Iulisca», Lina Cateni; «Aranca», Clara Contini; «Meska», 1.º camareiro, Foresto Papi.

— O agrado do publico pela «Arca de Noé» continua a acentuar-se. A mais engraçada das nossas revistas todas as noites enche o Maria Vitoria, por via dela transformada na mais alegre das salas de Lisboa «Arca de Noé» repete-se hoje, com todas as suas atracções, ás 20 e 45 e ás 23 horas.

— Na proxima sexta-feira embarcam no Rio de Janeiro para Lisboa alguns dos elementos que daqui fôram com a companhia Eva Stachino, entre eles Adelina Abranches, Ercilia Costa e Alfredo Ruas.

— Vai ser confiada a alguns dos nossos melhores artistas a cenografia do «sainete» «Bocage», nos seus onze quadros, todos eles inteiramente diferentes, alguns dos quais passados em locais da Lisboa daqueles tempos.

"Bacará", no S. Luiz

Ha neste filme mais do que uma comedia. Na sua discreta ironia facil é rastrear, senão uma evocação da figura de Arlette Stavisky, alguns laivos criticos á justiça do nosso tempo. Não é, propriamente, a comedia do «boulevard», sem substancia, que tem, por obrigação, fazer rir. «Bacará» faz rir e pensar. A observação dos costumes parisienses, a alta banca, os salões de Saint Germain, os aventureiros de altanaria, e, sobretudo, o triste, o miseravel destino dos que fizeram a guerra e quasi se envergonham do seu heroismo ante uma Patria que os esqueceu.

Está neste caso a figura central, esse Leclerc bizarro, estravagante, original, cuja honra recusa aceitar determinados expedientes, mas que por fim, é obrigado a perfilhá-los para não morrer de fome. Mas fá-lo com «allure», as calças vincadas, a alma livre, nobre nas suas audacias e irreflectido nas suas paixões.

A comedia é elegantissima, sorridente, com belos tipos, de linhas humanas exactas, e repleta de espirito. Yves de Mirande, talento excepcional do teatro francês, deu-nos, de facto, uma obra admiravel. Os retratos do advogado, com veleidades de ministro, da mundana, cansada duma existencia de riqueza, que depois uma falsa justiça pretende executar e o do aventureiro simpatico, inteligente, fino, irresistivel — são perfeitos. Yves de Mirande podia ter feito uma satira violenta do tema. Medularmente francês e artista conseguiu o equilibrio, traçando com piedade e ironia uma pintura dos costumes parisienses da epoca, jogando primorosamente com três personagens sobre os quais recai quasi toda a acção.

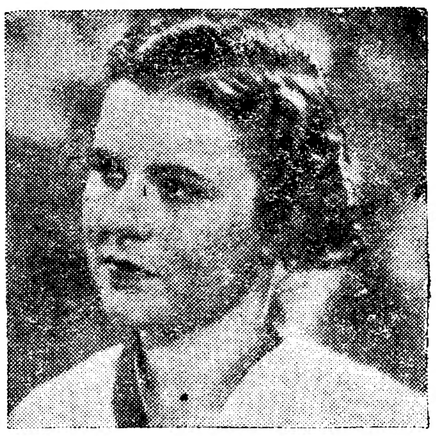
O desempenho é brilhantissimo. Marcelle Chantal, hieratica, duma fina beleza aristocratica — dir-se-ia que representa apenas com os olhos. E' uma flôr ducal. Jules Berry estupendo de «aisance». A naturalidade, a realidade. Barroux, comico precioso, dá-nos um tipo de grande pitoresco.

Ha que destacar ainda o magnifico documentario sobre as manobras da esquadra francesa, que nos dá o exacto movimento duma grande batalha. — A. P.

Actualidades

«Bocage» está dando as ultimas exibições no Condes. Na proxima sexta-feira, estreia-se já, em virtude de varios compromissos, «O Segrêdo de Polichinelo», segundo a peça de Pierre Wolf que foi representada em Portugal, pela primeira vez na companhia Rosas e Brasão, no teatro de D. Maria, fazendo Rosa Damasceno o protagonista, interpretado agora no filme por Françoise Rosay.

"Viver sem pecar", hoje no Odéon e Palacio



PAULA WESSELY

a distinta actriz que tanto exito alcançou em *Mascarada*, reaparece hoje no Odéon e Palacio, no interessantissimo filme *Viver sem pecar*, onde a sua interpretação cheia de humanidade, inteligencia e expressão saberá encantar o publico

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 4 3151 — 3 Corações Iguais com Merle Oberon, Miriam Hopkins e Joel Mc Crea — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4831 — CZARDAS filme musical U. F. A. com Marika Rökk e o comico Paul Kemp — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6283 — A's 21 e 15 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — ESTREIA Viver sem pecar (Episode) com PAULA WESSELY (a inesquecivel protagonista de *Mascarada*)

PARIS — Tel. 2 8777 — O Pequeno Lord — Melodia da Vida — A's 20 e 45

LYS — Telef. 4 8560 — O Capitão Blood — Convite á valsa — ás 21 e 15

S. LUIZ — Bacará com Marcelle Chantel, Lucien Baroux e Jules Berry — Postos de combate — A's 21 e 30

CONDES — Ultima semana BOCAGE um filme de Leitão de Barros com Raul de Carvalho, Tomaz Alcaide, Maria Castelar, Celita Bastos, Maria Helena. — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2253

CAPITOLIO — Tel. 27493 — A's 21 — Maria Tudor — Um demonio de saias — Documentario de Espanha

REX — Telef. 2 8656 — A's 21 — O Anjo do Farol — Dormitorio de raparigas

EUROPA — TELEF. 4 6961 — As duas Garotas de Paris — O Fruto Verde — A's 20 e 30

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 — Capitão Blood — O Baile do Savoy

ROYAL — Telet. 45037 — A's 21 — A Loira Carmen — Anny Endiabrada

APOLO — A's 8,45 e 10,45 H. — A revista das enchentes e do exito absoluto MARIA RITA

Café Luso

Hoje cantam os apreciados artistas Alcidia Rodrigues, Carlos Lourenço, nos seus magnificos tangos e fados e faz a sua estreia o cantador sentimental Augusto Pereira. O grandioso Café Luso é notavel pela sua ordem, arte e respeito. Deseja passar uma boa noite, ouvindo os melhores fados? Vá ao Café Luso.

Avenida da Liberdade, 31

CAFÉ GIMNASIO

HOJE — A's 21 horas

Maria Virginia, José Porfirio e Manuel Calixto, acompanhados por Salvador Freire e Georgino de Sousa

A MILIONARIA DE CAXIAS

O acontecimento maximo de gargalhadas HOJE e SEMPRE — A's 9,45

no AVENIDA

RIR! RIR! RIR!

TRINDADE

◆◆ HOJE: A's 9,45 h. ◆◆

SETE MULHERES com PALMIRA BASTOS

EM PREPARAÇÃO PARA O CARNAVAL A GRAN DUQUESA

VARIEDADES

A's 8,45 e 11 horas com BEATRIZ COSTA

A revista victoriosa e sempre triunfante

ARRE, BURRO!

EM FIM DE FESTA

A formidavel atracção GRETA, ANNY e RETLAW

Diz-se **"ARCA DE NOE"** e não é preciso mais para se saber que **é a mais alegre das revistas e a que todos preferem**

Formosas mulheres — Belos bailados — Lindos cenarios — Sugestiva musica e a *vedeta* Corina Freire

HOJE — A's 20,45 e ás 23 horas — HOJE

"Arca de Noé" no **MARIA VITORIA**

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis

C. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9062

DR. ARMANDO NARCISO

CLÍNICA MÉDICA

Praça Restauradores, 48, 1.º

Telef. 2 1738

Primorosa execução de estojos

Mauricio

R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

PREDIOS

Bom rendimento e solida construção, nos melhores bairros de Lisboa. Vendem-se de diferentes preços, desde os mais modestos aos mais luxuosos. Enviam-se notas detalhadas a casa dos clientes que não queiram incomodar-se a vir ao escritorio.

Mendonça, Ld.ª — Rossio, 74, 1.º

A OBRA CULTURAL DO MUNICIPIO

As quatro bibliotecas instaladas pelo Municipio de Lisboa no Palacio Galveias, no 2.º Bairro, em Alcantara e no Poço do Bispo continuam a prestar aos estudiosos, aos simples curiosos de leitura e á grande massa da populaçã academica e operaria os mais altos serviços. Os numeros relativos á sua frequencia diurna e nocturna durante o mês de dezembro são significativos. Assim, verifica-se que a Biblioteca Central, com sede no Palacio Galveias, teve nesse periodo, 1.257 leitores diurnos e 901 nocturnos, o que perfaz 2.158 leitores; a do 2.º Bairro registou de dia 1.494 leitores e á noite 473, somando, portanto, 1.967 leitores; a de Alcantara foi frequentada, de dia, por 1.749 leitores e á noite por 825, totalizando 2.574; a do Poço do Bispo teve no serviço diurno 521 leitores e no nocturno 187, o que soma 708.

Por consequencia, as Bibliotecas Municipais, durante o mês findo, registaram um total geral de 7.407 leitores, sendo 5.021 para leitura diurna e 2.386 para leitura nocturna—numero muito lisonjeiro para a utilidade de tal instituição.

Prosseguindo na sua obra de cultura, a Camara Municipal fez publicar mais um numero dos «Anais das Bibliotecas, Museus e Arquivo Historico Municipais», relativo aos meses de abril a setembro ultimo, que, como os anteriores, se apresenta notavelmente colaborado e com belo aspecto grafico.

O seu sumario é o seguinte: «José da Costa e Silva, engenheiro-arquitecto (subsidios para a sua biografia), por Artur da Mota Alves; «Ramalho Ortigão e Marquês de Pombal»; «Exposição de Ceramica Ulisiponense»; «Harmonia Latina», por Joaquim Leitão; «Pasquins afixados nas ruas de Lisboa em 1817 contra o marechal Beresford».

Numerosas e valiosas ilustrações acompanham o texto.

Exposição Historica da Ocupação

Inaugura-se no dia 19 do mês de junho do corrente ano, a Exposição Historica da Ocupação. Durante a sua realização efectuam-se o 1.º Congresso da Historia da Expansão Portuguesa no Mundo e a «Arte e a Expansão Portuguesa Além-Mar», esta ultima entregue á direcção e execução do sr. dr. José de Figueiredo.

Desastre de viação

MOGOFORES, 12.—Ontem á noite, quando Lino Alves de Seabra, de Ancas, regressava a casa, no seu automovel, que seguia sem luz, chocou com uma carroça de José Moleiro, de Arcos, quando cruzavam em frente da escola primaria. O carroceiro tambem não trazia luz alguma. Ambos os veiculos ficaram muito avariados, mas não houve desastres pessoais.

O ESTOMAGO GUARDA DA SAUDE

E' um facto reconhecido que nove pessoas em cada dez comem demasiado depressa, podendo este habito nocivo causar desarranjos graves na digestão. Forçado a receber os alimentos mal mastigados, muito quentes ou muito frios, engulidos á pressa, o estomago sobrecarregado de trabalho acaba por se revoltar. A sensação de bem-estar que normalmente se deve sentir depois das refeições é substituida por pesadumes, azias e arrôtos. Os alimentos insuficientemente preparados passam aos intestinos e, uma vez ali, por intermedio dos vasos sanguineos, espalham toxinas por todo o organismo. A bôca amarga, a sensação de pesadume e o halito fétido são indicações de que o estomago está sobrecarregado. Logo que apareçam estas primeiras indisposições digestivas ajude-se o estomago a cumprir a sua missão tomando-se uma pequena dose de Magnésia Bisurada depois de cada refeição. Neutralizando o excesso de acidez que quasi sempre é a causa principal dos males do estomago, a Magnésia Bisurada assegura uma boa digestão. A Magnésia Bisurada encontra-se á venda em todas as farmacias, em pó e em comprimidos, a Esc. 15$00. O tamanho grande, economico, custa Esc. 23$00. Insista em só comprar Magnésia Bisurada. Recuse as substituições.

MUSICA

O concerto de hoje do pianista Uninsky

Damos a seguir o programa completo do concerto de hoje no Politeama em que o Circulo de Cultura Musical apresenta o celebre pianista Max-Unisky, grande interprete de Chopin: «Toccata em dó maior», Bach-Busoni; «Duas sonatas», de Scarlatti; «Sonata em si menor», Scarlatti; «Improviso em fá maior», «Nocturno» op. 43, «Quatro estudos», «Duas maravilhas», op. 30 e 63, e «Polaca» em lá bemol, de Chopin. Este concerto que está despertando o maior interesse não é radiofundido.

Sociedade Nacional de Musica de Camara

Decorrem com grande entusiasmo os ensaios das operas «Serva Padrona», de Pergolesi, e «Serrana», de Alfredo Keil, que serão apresentadas ao publico de Lisboa, respectivamente em fevereiro e abril do corrente ano em teatros da capital, sob a direcção dos professores Manuel de Oliveira e Fernando Cabral, cantadas ambas na nossa lingua pelos melhores nomes da cena lirica portuguesa. Tambem esta Sociedade realizará dentro em breve dois concertos, com colaboração de orquestra, em que serão executados por ilustres pianistas, o concerto de Bach para dois pianos e um de Beethoven.

Musicas novas

Com os seguintes exitos do inspirado compositor Cruz e Sousa acaba de ser publicada a «Série de Oiro»: «Beira Mar» e «Não quero o teu amor», ambas gravadas em disco por Tomás Alcaide; «Salvé Portugal», gravada por Manuel Monteiro; e «Meu Amor», pelo dr. Miguel de Almeida.

Desastre de viação

A' esquina da rua do Ouro e rua de Santa Justa ocorreu ha poucas semanas um destes desastres que, por demasiado vulgares, os jornais se limitam a anunciar em três linhas. Um automovel, ao voltar a esquina acima citada, atropelou um individuo que distraídamente atravessava a rua de Santa Justa. Felizmente o desastre não foi mortal: — alguns ferimentos e contusões e um braço partido.

O que os jornais, porém, não disseram foi os grandes transtornos materiais que o desastre causou na vida do ferido. Impossibilitado de trabalhar durante um mês, tendo de pagar os tratamentos, curativos e ao mesmo tempo de ocorrer ás despesas do seu lar, criou dividas e contraíu compromissos de que só muito tarde se verá livre.

Nada disto lhe sucederia se tivesse tido a previdencia de ter subscrito um seguro contra acidentes na Companhia de Seguros EUROPÉA—rua Nova do Almada, 64, 1.º, LISBOA. A indemnização que receberia compensá-lo-ia amplamente e permitir-lhe-ia ocorrer á todas as despesas, pois conforme a modalidade de apolice subscrita o segurado fica a coberto dos riscos de morte, incapacidade permanente e temporaria, doença e, bem assim, despesas medicas e farmaceuticas, intervenções cirurgicas, custo dos aparelhos de prótese, etc., etc.

Dr. Bossa da Veiga

A direcção do Grupo Tauromaquico Sector 1 convida todos os socios do grupo e amigos pessoais do dr. Bossa da Veiga, a comparecerem no proximo domingo, 17, no Alto de S. João, ás 15 horas, a-fim-de se associarem á manifestação de saudade ao seu presidente honorario no 1.º aniversario do seu falecimento.

PORQUE RAZÃO A MINHA PELE

Quer chova ou faça vento, pouco me importa. Eu sei que, graças á «mousse de crème» que contém, o Pó Tokalon conserva-se com qualquer tempo. A minha pele é gordurosa, no entanto, o Pó Tokalon consegue aderir 4 vezes mais tempo do que os pós ordinarios. Resiste á transpiração e evita a formação dos poros dilatados.

Faça o que fizer, o Pó Tokalon é o unico pó de arroz que lhe dará, de dia ou á luz artificial, uma tez natural duma maravilhosa beleza e sem o menor aspecto de luzidio.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando dirija-se á Agencia Tokalon. — 88, Rua da Assunção. Lisboa — que atende sem demora.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

O SORTEIO DO ÓRFANATÓ DA C. P.

FOI ONTEM ENTREGUE O AUTOMOVEL "TRIUNPH GLORIA VITESSE-SIX,,

ao portador da senha 1527

No escritorio do notario sr. dr. Mario Rodrigues foi lavrada a escritura da entrega do automovel *Triunph Gloria Vitesse-Six,* sorteado pelo Orfanato Ferroviario do Pessoal da C. P. na ultima lotaria do Natal, ao sr. Antonio Antunes Gaspar, de S. Paio de Gouveia, feliz portador da senha 1527, numero em que saiu o primeiro premio da lotaria do Natal.

Testemunharam o auto os srs. dr. José Ubach da Costa Chaves e Vitor Alves Mantas, estando presentes os membros da Comissão Iniciadora do Orfanato sr. Joaquim dos Santos Junior, presidente, Julio Martins de Araujo, secretario geral, Napoleão Pinto dos Reis, tesoureiro, e Antero Augusto de Cerqueira Pereira, secretario adjunto com funções de propaganda.

PROVINCIAS

AVELÃS DE CAMINHO, 11.—Com 34 anos de idade faleceu, no vizinho lugar da Fogueira, a sr.ª D. Analida Baptista Santiago, esposa do sr. Justino Baptista.

—O tempo continua seco e frio. Têm caído espessas camadas de geada.

—Os preços do vinho, nesta região, estabilizaram. Continuam a cotar-se aos preços de 24 a 26$00 (o tinto) e 28 a 30$00 (o branco) por cada duplo décalitro.

—No proximo dia 24 realiza-se nesta localidade o cortejo dos «Reis Magos» que já é tradicional e que por motivos imprevistos se não pôde realizar na devida data.

VILA NOVA DE OUREM, 11.—Faleceu hoje, após prolongado sofrimento o sr. Joaquim Pereira, importante comerciante nesta vila, onde tinha imensos amigos. Deixa viuva a sr.ª D. Olinda Pereira, e cinco filhos.

Gremio Luso-Alemão

Na sede do Gremio Luso-Alemão, na rua do Passadiço, 86-1.º, cujo gabinete de leitura está aberto todas as segundas, quartas, quintas e sabados, das 15 e 30 ás 18 e 30 e ás terças e sextas, das 20 ás 22 e 30, aceita-se a inscrição para os cursos medios e superiores de lingua alemã, destinados ás pessoas que desejem desenvolver os seus conhecimentos daquele idioma. Os cursos medios compreendem: conversação, leituras, traduções e explicações, gramatica geral e composições; e os superiores, conferencias sobre assuntos varios de geografia, historia, leitura e vida cultural da Alemanha, seguidas de discussão, composição e gramatica. As inscrições devem ser feitas com brevidade, para se poderem iniciar os cursos dentro de poucos dias.

AS OBRAS NA RUA DO ARSENAL

Uma das páginas mais engraçadas do «Sempre Fixe» de hoje é a que Botelho dedica ás obras na rua do Arsenal.

A primeira página é o inicio do «Catálogo cómico-retrospectivo» da exposição das Belas-Artes, por Carlos Simões, com ilustrações de Francisco Valença.

Carlos Ribeiro publica e ilustra a musica e a letra dum espirituoso tango-canção, intitulado «Flôr de cabaret».

O n.º 25 do suplemento literario «Letras e Tretas» interessantissimo.

As restantes caricaturas são de Stuart Carvalhais, Amarelhe e Fernando Bordallo.

GRANDE BAILE

Realiza-se sabado 23, ás 22 horas, no salão do **JARDIM CINEMA**, organização do professor de dansa **MAGALHÃES PEDROSO.** Reservam-se mesas. Bilhetes e informações: Largo do Chiado, 15, 2.º—Telefone 2 2616.

Chales

Mantas e cobertores

Armazem, R. dos Douradores, 150, 2.º

UM GRANDE SUCESSO DE LIVRARIA

VIAGENS EM ESPANHA

POR **JÚLIO DANTAS**

À VENDA O 3.º MILHAR 1 vol. broc. 310 pags. **Esc. 12$00;** encad. **17$00.** Pelo correio, á cobrança, mais 2 escudos. Pedidos á **LIVRARIA BERTRAND,** Rua Garrett, 73 — LISBOA.

Declarações de Trotzky

ao chegar ao Mexico

MEXICO, 12—Ao entrar neste país, Leon Trotzky foi interrogado por varios jornalistas sobre a sua opinião a respeito do movimento revolucionario no Mexico, a vitoria da Democracia nos Estados Unidos, a politica social de Roosevelt e outros problemas de interesse actual. O antigo comissario para a Guerra dos Sovietes opôs, porém, uma firme negativa a todas as preguntas.

Como lhe preguntassem se acreditava em que a doutrina comunista, tal como a estabelecera, era a solução definitiva dos problemas sociais, respondeu:

—Lenine e eu estavamos convencidos de que todos os povos não devem seguir o mesmo caminho para a revolução social, pois são muito diferentes as caracteristicas de cada um deles e a Russia não deve impôr ás outras nações o caminho seguido por ela.

Na ultima entrevista que concedeu aos jornalistas, o antigo chefe comunista declarou que procurava unicamente o esquecimento e a tranquilidade.

E acrescentou:

—A burocracia sovietica sabotou a revolução espanhola para não aterrar a burguesia francesa. Primeiro serviu-se do pseudo partido comunista espanhol para impedir que o proletariado espanhol se apoderasse do poder; e depois a burocracia sovietica não dá ao proletariado o apoio que poderia dar se realmente quizesse a sua vitoria. Ao mesmo tempo só apoia o governo oficial espanhol na medida necessaria para conservar o seu prestigio perante os operarios espanhois. Esta situação é completamente contraditoria. Há um jogo duplo.

Interrogado sobre se Moscovo deu garantias á França e á Gran-Bretanha de que não instaurará em Espanha o comunismo, respondeu:

—A questão foi certamente discutida entre Moscovo, Londres e Paris. Estou convencido de que os diplomatas franceses disseram a Moscovo: «Correis o risco de comprometer o governo da França aos olhos da burguesia» e de que os diplomatas moscovitas responderam: «Julgai-nos pelos nossos actos. E' a unica garantia que podemos dar».

Declarou-se seguidamente pronto a submeter a qualquer comissão de inquerito, composta por operarios, elementos democraticos ou jornalistas de qualquer tendencia e de qualquer país, as acusações formuladas contra ele por Moscovo. Renovou violentos ataques contra a «burocracia sovietica» e anunciou que vai publicar uma brochura para caracterisar a atmosfera do julgamento de Moscovo a que foram submetidos os seus partidarios. Publicará tambem toda a correspondencia que trocou durante a sua terceira emigração. Concluindo, Trotzky declarou que não crê que o fascismo seja uma inevitavel étapa universal, e que se pudesse ter evitado a revolução hitleriana.

E acrescentou:

—E' minha convicção que o responsavel pela gloria de Hitler foi o Komintern.

Os medicos examinarão hoje Trotzky a fim de determinarem se a sua saude lhe permite suportar um clima de altitude.—(Havas)

MEXICO, 13.—Os mexicanos comunistas fizeram uma manifestação contra Trotsky, na Praça de S. Domingos e ruas proximas. A Policia deu uma carga. Houve 7 feridos e muitas prisões. O P. C. publicou manifestos declarando que não cessará de pedir a expulsão do famoso caudilho russo. —(Havas).

Lunches para casamentos e batisados
PASTELARIA COLOMBO
Av. da Republica, 10-H

Barbosa & Costa, L.da
Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 11
Telefone 2 3562
Amanhã 5.a feira venda de retalhos de etamines, damascos, veludos e outros artigos por baixo preço

O MOMENTO INTERNACIONAL

Certas passagens do discurso de Eden

produziram má impressão em Berlim

BERLIM, 13—Nas esferas alemãs nota-se, com certa irritação, a passagem do discurso de Eden em que este afirmou que a Gran-Bretanha fez todo o possivel «para assegurar o abastecimento dos outros estados em «manteiga» que lhes falta» e que o objectivo supremo da Inglaterra será sempre a pacificação da Europa para que ninguem tenha necessidade de canhões.

Esta observação, para ter valor, diz-se aqui, devia ter sido feita ha 15 ou 17 anos. As palavras de Eden, acrescenta-se, só dificilmente se podem aplicar a Alemanha, antes são aplicaveis aos estados que ha 15 anos só se ocupam de canhões e da elevação do potencial de guerra.

Por outro lado acolhe-se com satisfação, nas mesmas esferas, a aprovação de Eden a respeito das recentes declarações de Hitler e a afirmação de que a Gran-Bretanha está disposta a fazer todo o possivel para o melhoramento da colaboração economica internacional.

Nada se diz quanto á passagem do discurso referente ás ideologias politicas que se afrontam na Europa e a relativa ao regime futuro da Espanha.—(Havas)

O dr. Schacht não vai a Paris

BERLIM, 13—Desmente-se oficialmente que o dr. Schacht tencione ir brevemente a Paris.—(Havas)

BERLIM, 13—A Agencia oficiosa alemã D. N. B. comunica:

«Segundo informações de jornais estrangeiros, o Presidente do Reichsbank iria proximamente a Paris. Estes boatos fundam-se, aparentemente na sugestão que o comissario alemão para a Exposição Universal de Paris fez, exprimindo o desejo de que o ministro da Economia do Reich tomasse parte na cerimonia da colocação da primeira pedra do pavilhão alemão. O dr. Schacht avisou, já ha oito dias, que obrigaçõess oficiais não lhe permitiam, infelizmente, deferir aquele pedido. As negociações franco-alemãs que vão entabular-se a respeito do Tratado de Comercio serão primeiro tratadas pelos peritos interessados.—(Havas)

Conselho de ministros em Londres

LONDRES, 13.—O primeiro conselho de ministros, depois de férias, realizou-se esta manhã.

Anteriormente, conforme se noticiou, os ministros tiveram duas reuniões de caracter informativo a-fim-de estudar certos aspectos da situação em Espanha, assuntos de que, sem duvida, o conselho se ocupará hoje. Por outro lado o conselho deverá ocupar-se de diversas questões de ordem interna relativamente á reunião do Parlamento na proxima semana.

Aproveitar-se-á a presença dos ministros dos Dominios á Festa da Coroação para reunir a Conferencia Imperial, assunto de que os ministros se estão já ocupando.—(Havas).

As preocupações dos Estados Unidos acêrca da possibilidade de guerra

WASHINGTON, 13.—A atitude que adoptaria o governo americano em caso de guerra no Continente europeu ou asiatico continua a preocupar os circulos parlamentares. Todos os dias se sabe nos arredores do Capitolio que deputados ou senadores apresentam sugestões para se reforçar a lei da neutralidade, cujo prazo termina em abril proximo. Estas sugestões no seu conjunto obedecem á mesma intenção: reduzir ao minimo as relações entre os Estados Unidos e os beligerantes, na esperança de evitar incidentes que possam arrastar o país para a guerra. Com este fim, a maior parte dos parlamentares parece disposta a sacrificar os interesses americanos no estrangeiro e mesmo abandonar á sua sorte os cidadãos americanos que se encontram em zona perigosa.

Em discurso radiodifundido ontem, o senador Clark reclamou que: «o pavilhão americano seja retirado dos navios que transportarem munições, que se aplique o embargo de armas a todos os beligerantes, que sejam contingentadas as expedições de materias primas que sirvam para o fabrico de munições e que as exportações de outras materias primas sejam feitas de conta e risco dos compradores».

O mesmo senador pronunciou-se a favor de que seja concedida ao presidente a faculdade de decretar o estado de guerra e propôs que a lei denominada da neutralidade, uma vez estabelecida, seja imperativa.—(Havas).

A questão do Sandjak de Alexandreta

PARIS, 13.—Prosseguem as negociações entre os governos francês e turco por causa do Sandjak de Alexandreta. Como se sabe, a reunião do Conselho da S. D. N., que primitivamente fôra fixada para 18 do corrente, foi adiada para 21 a-fim-de se poderem ultimar as negociações. Antes da reunião os representantes da França terão com Rusturu Aras, ministro dos Estrangeiros da Turquia e com o sueco Sandler, relator da questão, conversações a-fim-de chegarem a acôrdo antes da S. D. N. tomar deliberações.—(Havas).

Conferencia dos ministros turcos

ANKARA, 13.—Consta que o presidente do Conselho e Rustu Aras virão a Iztambul expôr a Ataturk o estado actual das negociações com respeito ao «sandjack» de Alexandreta e a fim de assentar na atitude definitiva a tomar pela Turquia nesta questão.

Rustu Aras partiria, depois, para Genebra.—(Havas).

O Duce deseja um Pacto dos Quatro

BERLIM, 13.—Segundo o «Koelnische», Mussolini não abandonou a esperança de chegar á conclusão do pacto dos Quatro, entre a Italia, a Alemanha, a França e a Inglaterra.—(Americana).

Manobras inglesas no Oriente

LONDRES, 13—De Singapura informam á «Reuter»:

Em data que ainda se não revelou realizar-se-ão manobras navais, terrestres e aereas importantes, dos contingentes britanicos no Extremo Oriente. Oficialmente declara-se que os exercitos têm por fim pôr á prova as defesas e exercitar as unidades da esquadra. Tomam parte nas operações 26 navios de guerra, varios milhares de homens e esquadrilhas de aviões do Iraque. Pela primeira vez um regimento malaio cooperará com tropas brancas.—(Havas)

Instrução no Exercito

O *Diario do Governo* publica o decreto que autoriza o Ministerio da Guerra a contratar pessoal tecnico de nacionalidade estrangeira para ministrar instrução da sua especialidade nas unidades e estabelecimentos do exercito. As despesas resultantes entram na verba orçamental «Rearmamento do exercito».

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

UM FILME que modifica o cinema!
Três Corações Iguais
o maior exito do TIVOLI

O campeão mundial Roth

fez «match» nulo

com Antonio Rodrigues

RIO DE JANEIRO, 13—No encontro para disputa do campeonato de meios-pesados, o português Antonio Rodrigues e o belga Gustavo Roth fizeram «match» nulo.—(Havas)

O resultado conseguido pelo português Antonio Rodrigues, que ha pouco abalou de Portugal, depois de ter aqui realizado alguns célebres combates, sobretudo com os espanhois Ara e Alfara, e varios franceses e belgas de categoria, impõe-se como o melhor da sua carreira e afirma decisivamente a grande classe e categoria do nosso campeão.

O facto de ter dirigido o combate um arbitro neutro, de nacionalidade francesa, designado pela Federação Internacional, mais valorisa a decisão de «match» nulo atribuido a Rodrigues, a quem será por certo dada nova «chance» de conquistar o titulo de campeão mundial dos meio-pesados.

Antonio Rodrigues perseguiu durante bastante tempo o titulo que ha anos é vitoriosamente ostentado pelo celebre francês Marcel Thil. Circunstancias várias, a que não é extranho o factor económico, impediram que esse combate chegásse a ter realização. Mas Rodrigues tinha valor para defrontar Thil. Prova-o o grande resultado conseguido contra o campeão da categoria imediatamente superior—que ficará na historia do «boxing» português como a melhor «performance».

NOTICIAS DO TOREL

DESVIO DE MOBILIA.—Em dezembro do ano findo, apareceu no Torel a queixar-se contra uma senhora um individuo a quem haviam empenhado mobiliario, pratas, cortinas, reposteiros e tapetes. O agente Eloy, a quem foram entregues as investigações, conseguiu já apreender parte do mobiliario que estava empenhado em varias casas de penhores. A senhora em questão vai ser presa, visto a pessoa lesada insistir no prosseguimento da queixa tanto mais que parte do mobiliario não é seu, encontrando-se apenas á sua guarda.

A senhora visada é muito conhecida em Lisboa. O valor dos penhores ascende a 20 contos.

PROEZA DE GATUNOS.—Os gatunos entraram na residencia do sr. Americo Barbosa, na rua Rosa Araujo, 97-2.º, furtando a quantia de 5.000$00 e roupas.

EMPREGADO INFIEL.—A firma Fernando Tomás Ribeiro Junior, rua Jardim do Tabaco, 97, queixou-se á P. I. C. contra um individuo que lhe furtou 6.480$00, ausentando-se em seguida.

CAIXEIRO VIAJANTE «EXEMPLAR».—A firma Bernardino Tomás, L.a, rua dos Fanqueiros, 101-3.º, queixou-se á P. I. C. contra um seu caixeiro viajante que vendeu o respectivo mostruario, desaparecendo em seguida.

A EXPOSIÇÃO "BUICK"

Constituiu um grande e justificado exito a apresentação do novo modelo «Buick» para 1937 levada a efeito, ontem, no amplo salão do «stand» Buick, situado na Avenida da Liberdade, n.º 216.

A exposição, que se prolongará durante quinze dias, foi muito visitada, sendo os visitantes unanimes em demonstrar a sua admiração pelo novo modelo, extraordinariamente elegante, e pelas condições de comodidade e de segurança que ele oferece.

Continua, assim, a marca «Buick» a impôr os seus carros, que ha muito adquiriram fama mundial. A exposição encontra-se aberta, todos os dias até ás 23 horas.

Casa GRANDE PONTO
Os seus excelentes dôces regionais
gêm marcada.
As frutas e as flôres aqui apresenta

Na Assembléa Nacional

prosseguiu hoje a discussão

da proposta da hidraulica agricola

Na Assembléa Nacional prosseguiu hoje a discussão da proposta de Hidraulica Agricola para a qual ficara com a palavra reservada o sr. deputado Franco Frazão que analisou o aspecto dos baixos indices do consumo português, exemplificando especialmente o caso da pecuaria nacional. Declarou o sr. Franco Frazão que desde que a politica agricola fôsse devidamente equilibrada a obra de hidraulica só poderia trazer beneficios.

Abordou depois a classificação das terras feita na proposta referindo-se tambem á importancia para a classificação do declive dos terrenos e da sua alcalinidade. E estudou o aspecto da mais valia derivada das obras hidraulicas. Examinou a Doutrina da Base IV e o reembolso ao Estado, entendendo que as observações da Camara Corporativa eram de receber, visto o aspecto social que revestem algumas das obras. O Estado—disse—aproveita da melhoria tributaria que resulta da rega e pode tambem uma obra ter consequencias favoraveis para regiões distantes quando, por exemplo, dela resulte a regularização dos caudais, a energia electrica etc.

Disse que as despesas iniciais são tambem grandes e virão a deminuir para os futuros projectos. Estudou o coeficiente da valorização e o seu modo de calculo. Finalmente, referiu-se á colonização e ao credito agricola.

Seguiu-se-lhe no uso da palavra o sr. dr. Proença Duarte que afirmou que a proposta em discussão suscita varios problemas e consubstancia uma verdadeira reforma agraria, indispensavel e urgente. E o orador, citando opiniões de diversos tecnicos, referiu-se largamente á desolação que lavrava em varias regiões do país, demonstrando tal urgencia.

A DOENÇA DO PAPA

Pio XI levantou-se hoje do leito

CIDADE DO VATICANO, 13.—O estado do Papa esta manhã era relativamente satisfatorio. As dôres nas pernas só se fazem sentir intermitentemente com violencia, o que permite ao Sumo Pontifice consagrar algumas horas do dia aos negocios da Igreja.

Hoje de manhã, depois da visita do medico, Pio XI recebeu o cardial Pacelli, com quem conversou durante meia hora, e depois o cardial Domenico Mariani, encarregado da administração dos bens da Igreja. Esta ultima conversa, que durou mais duma hora, teve por objecto questões administrativas e financeiras. Ao sair dos aposentos pontificais, ás 12 e 30, o cardial Mariani manifestou a sua admiração pela perfeita lucidez de espirito e excelente memoria do enfermo.

O Papa levantou-se hoje ao principio da tarde. Dirigiu-se primeiramente á pequena capela, contigua ao seu quarto, onde orou durante alguns instantes e depois foi para a grande sala dos seus aposentos privados, onde de futuro se realizarão as audiencias que conceder. Na grande sala encontravam-se a irmã do doente, sr.ª Camilla Ratti e outros membros da familia, a quem o Papa já não via desde o dia em que recolheu ao leito, isto é—ha perto de mês e meio. As pessoas presentes não puderam ocultar a sua emoção ao ver aparecer Pio XI, pois receavam não o tornar a ver de pé.—(Havas).

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

Av. da Liberdade, 76 — Tel. 20835

E' um estabelecimento moderno de mercearias, associado e filiado no Hotel Tivoli.
Secções completas de: mercearias de todas as qualidades — Doçaría e pastelaria — Frutaria com legumes — Flôres.
Todos os artigos apresentados por esta casa são sempre de 1.ª qualidade e a preços correntes.
Todos os pontos do paiz teem garantida a ori-
s serão dás melhores de Portugal.

NA FACULDADE DE LETRAS

Pela primeira vez em Portugal

uma senhora é candidata ao doutoramento

Num país onde são raros os valores culturais femininos, o doutoramento duma senhora — é na verdade um acontecimento. A sr.ª D. Candida Ferreira, que hoje afrontou o «senado» catedratico da Faculdade de Letras, e respondeu com vivacidade á «inquirição» simpatica do professor Agostinho Fortes, embora este tivesse assestado os seus oculos terriveis de investigador — é a primeira candidata a doutoramento nas Faculdades de Portugal. Materia vasta: ciencias, historias, com três dias de prova. Hoje, o primeiro — sobre historia de Portugal; o segundo, amanhã, a cargo do professor Heleno, que preguntará sobre ciencias auxiliares e o terceiro, finalmente, no sabado, para a analise da tese da candidata que versa sobre «A guerra dos cem anos e seus reflexos em Portugal», trabalho já impresso.

Este vasto e complexo exame abre e fecha com o sr. dr. Agostinho Fortes.

O doutoramento da sr.ª D. Candida Ferreira, que se apresentou com simplicidade, pasta pouco volumosa, e um «bouquet» de violetas na lapela do seu casaco «tailleur» — atraíu á sala grande dos actos da Faculdade de Letras uma enorme e impaciente assistencia. Dava gravidade ao ambiente um retrato de D. Pedro V. Sua majestade, estava imperturbavel. Por baixo, na mesa da presidencia, a capa negra do reitor da Universidade de Lisboa, envergada com austeridade, pelo sr. dr. Caeiro da Mata, entre o bronze simpatico de mascara do dr. Beleza de Andrade e os brancos e gloriosos cabelos do dr. Leite de Vasconcelos.

Em suas cadeirais, sob a luz turva da electricidade, reduzida ao minimo pelas exigencias do orçamento, os professores, alguns atentos, outros veneraveis. Multidão de alunos, como as primeiras filas ocupadas por senhoras, alunas — singularmente silenciosas. Impossivel adivinhar se o sexo feminino «torce», como se diz no Brasil, pela candidata. O seu nome, porém, é de bom augurio. D. Candida Ferreira que é professora primaria, tem o que se pode chamar uma eloquencia didatica. A sua exposição sobre a organização do estado português, durante a idade-média, por ela escolhida entre os cinco pontos propostos generosamente por Agostinho Fortes, é bem alicerçada. Estudo e memoria impecaveis. Falta-lhe, talvez, aquele pequeno grão de loucura imaginativa, que saindo um pouco das paginas das cronicas «alfonsinas» — daria mais graça, mais humanidade á sua lucida exposição. Mas está bem.

A candidata ao capêlo e borla anima-se. Já não tem a palidez fria dos primeiros momentos, mas uma côr de rosa vivo de energia, quando replica, mal deixando falar o «inquiridor».

O sr. dr. Agostinho Fortes:

— Expôs bem, com certa sequencia. Quere-me parecer, porém, que isolou a organização social do nosso país de outros elementos importantes...

D. Candida mal deixa acabar o professor. A sua veemencia provoca sorrisos na sala.

— Bem sei que é um fenomeno complexo. — E cita, como entrançando da organização social, factores de ordem economica, religiosa, etc.

O dr. Agostinho Fortes, que deixou passar a «torrente»:

— Disse que aos nobres competia o serviço militar. Ora não é assim, não era exclusivo!... A historia de Portugal está por fazer...

Ela:

— Temos tantas historias!...

O professor, com bonomia:

— Desde os dezassete anos que penso em fazer uma historia. Cada dia aparece uma... Contradições, discussões, negações... Não me fazem rir, mas tenho pena. A tal ponto que desisto de fazer a minha historia. E' capaz de passar á historia!

«Esqueceu-se de frizar a acção que o povo teve na vida do país. Bem sei que o povo não é determinada classe, mas todas elas... O povo que não aufere interesses da Patria mas que a defende.

— Concordo!

— A' batalha de Navas de Tolosa, não fôram, apenas os nobres que faziam o serviço militar, mas uma larga representação da gente concelhia, dessa vida municipal que começava.

E depois:

— Aceita o milagre de Ourique?

Como notasse certa hesitação na candidata, o dr. Agostinho Fortes diz:

— Não ha nada que diga que existiu, como nada ha que diga que não existiu. Como o explica?

A candidata aludé a um documento.

— Não, não! Cristo apareceu a Afonso Henriques! Como explica isso?

Outra réplica positiva.

O sr. dr. Agostinho Fortes:

— Não sabe que o milagre é subjectivo? D. Afonso Henriques teve essa sugestão. E 'o caso!

O sr. dr. Caeiro da Mata, intervem.

Com um sorriso, dirigindo-se á sr.ª D. Candida Ferreira:

— Pregunta V. Ex.ª ao sr. professor Agostinho Fortes como sabe ele que essa idéa apareceu no cerebro de D. Afonso Henriques.

O examinador não se dá por «tocado», e diz que as lendas tanto podem ser verdade, como mentira. Correspondem a um pequeno facto, fagulha modesta, que vai irradiando através do tempo.

E o interrogatorio prossegue pela tarde fora, com redobrado interesse.

Uma parte do juri que presidiu ao doutoramento mal cabe atrás da pequena secretaria que serve de cátedra

Já não é a primeira vez que se protesta na Imprensa contra as instalações deficientes e pobres da Faculdade de Letras, sem que até hoje este problema tenha encontrado uma solução condigna. Este aspecto do doutoramento que hoje se realizou naquela escola superior serve a demonstrar a razão das queixas formuladas em publico

São Luiz: Uma espirituosissima comédia francesa

Bacará

com MARCELLE CHANTAL, LUCIEN BAROUX e JULES BERRY

Conselhos aos gripados

Reproduzimos a titulo de curiosidade e de maneira nenhuma com a intenção de fornecer um conselho medico, pois pode ser errado.

Em Inglaterra grassa a gripe, sem caracter grave, tal como em Portugal. Um milhão de pessoas está atacado desta doença «de quatro dias». Os teams de football por exemplo, apresentam-se desfalcados. Tudo isto diz uma agencia, que acrescenta que o Ministerio da Saude publicou um boletim com indicação do regime a seguir: «recolher ao leito, conservar-se ali uns dias com vigilancia do medico; ter o quarto bem arejado e—alimentar-se substanciosamente».

Um alvitre de atender

Um leitor do nosso jornal e que assina «Um que não deita abaixo» sugere que, aproveitando a comemoração do centenario da Escola Politecnica, seja aberto ao publico o «velho Museu dos bichos», quere dizer o Museu de Historia Natural.

Está bem a idéa. Julgamos que aquele Museu está em transformação. Mesmo assim, porém, podia ser reaberto na parte que não afecta os trabalhos de restauro.

Exposição Guilherme Filipe

Na Galeria de Arte, rua Nova da Trindade, 25, encerra-se esta semana a exposição do pintor Guilherme Filipe, que este ano apresenta uma admiravel galeria de retratos femininos.

Antigo Solar da Alegria

P. Alegria, 56 — Tel. 24290

HOJE: Maria do Carmo Torres, Judite Pinto, Filipe Pinto e Alberto Ribeiro

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Porto Côvo da Bandeira, viscondessa da Nespereira, D. Branca de Sommer de Andrade, D. Maria Adelaide Gama Sepulveda, D. Branca de Seabra Pereira, D. Maria dos Prazeres Cirne de Bettencourt, D. Rosalina Pinto Coelho Martins de Lima, D. Maria de Meneses Peixoto Taveira, D. Emilia Pinto Leite de Bessa, D. Adelaide de Lorena Veloso Corte Real, D. Emilia da Silva Faria Braga, D. Conceição Ferreira Morgado de Sousa, D. Filomena Adelaide Dores dos Santos Valente e D. Hortense Gomes Militão.

—Fez ontem anos a menina Ligia Diniz Pina Pinheiro.

FESTAS ELEGANTES

No Palacio Foz

Assistencia elegante ao «chá dansante» de domingo passado nos salões do Palacio Foz, organização dos cronistas mundanos e nossos colegas de redacção Vasconcelos e Sá e Mota Marques:

Condessa de Hennezel, D. Maria José Barros Lima Cid, D. Maria de Castro Ferreira de Almeida, D. Maria Julia de Abreu, D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, D. Julieta Miranda Correia da Silva, D. Henriqueta Clington Carp e filha, D. Julieta Forges Zenoglio, D. Bela James Esteves da Fonseca, D. Maria de Macedo e Brito e filha, D. Idalina Alda de Oliveira Aguiar, D. Alice da Fonseca de Sousa Rego, D. Albertina Bigote de Carvalho, D. Julia da Costa de Sousa Teixeira, D. Maria Archer, D. Maria José Neves e filha, D. Maria Noemia Correia da Silva Ataide Tavares, D. Lucinda Pereira e filhas, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Gabriela Nobre Sobrinho, D. Joana Wilsarp, D. Ecolinda Gomes, D. Ema Monteiro Torres, D Elvira Nobre Prado, D. Maria Leonor Bastos de Soveral, D. Marta Schaye da Rocha, D. Walquiria Ribeiro, D. Maria Augusta Avelar, etc.

FESTA DO FADO

Continua o «Retiro da Severa» a ser todas as noites um elegante ponto de reunião da nossa melhor sociedade sobretudo ás quintas-feiras e sabados, noites em que os programas são especiais.

Para a noite de sabado, 23 do corrente, está em preparação uma extraordinaria festa de homenagem á saudosa cantadeira Maria Vitoria, sendo nessa noite descerrada uma lapide, estando o programa a ser elaborado com verdadeiro criterio artistico pelo distinto actor Erico Braga, no qual tomarão parte alguns dos nossos melhores artistas do teatro musicado.

Na assistencia ás sessões de fado recorda-nos ter visto ali, entre outras, as seguintes pessoas:

Conde e condessa da Ponte, conde e condessa de Lavradio e filha, conde de Pinhel, visconde e viscondessa de Ervideira e filha, dr. Francisco Ferrão de Castelo Branco e D. Helena Mauperrin Santos Ferrão de Castelo Branco, D. José Basilio de Castelbranco e D. Berta Mauperrin Santos de Castelbranco D. Miguel de Melo Assis Mascarenhas (Murça e Sabugal), D. Pedro de Lancastre e D. Maria Tereza Ferrão de Lancastre, João de Barros, dr. João Guimarães Serodio (Sabrosa), D. Maria Eugenia Barbosa de Guimarães Serodio e filha, coronel Adriano da Costa Macedo e D. Alice Sanches de Castro da Costa Macedo, Luiz de Arenas de Lima e D. Cecilia Carbonelli Arenas de Lima, coronel Costa Campos, D. Armando Martinez e D. Carmen Martinez, D. Maria de Vasconcelos, Miguel de Bárros, Rocha Martins, tenente Romão, Rodrigo Sanwell Diniz e D. Adelina Campos Diniz, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

Para amanhã noite da moda organizou a gerencia um esplendido programa, em que figuram além dos artistas da casa, Alcidia Rodrigues e José Profirio, a brilhante cantadeira Maria Emilia Ferreira, e o notavel actor imitador Daniel Martins, sendo de esperar que o «Retiro da Severa» volte a ser amanhã um elegante ponto de reunião da nossa melhor sociedade.

DOENTES

No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, o menino João Jonico de Sousa Correia Costa.

Charcuterie Française

CHA' - Serviço esmerado. Rua do Carmo, 23-25
Telefone 2 7683

CHALET NO ESTORIL

Aluga-se, completamente mobilado chalet a 200 m. da est. cam. ferro, dentro do Parque do Estoril, na rua Mello e Sousa. Tem 16 divisões, com 3 modernas casas de banho. Informam na Empresa Electrica.

Hoje: ultima representação da opereta de estrondoso sucesso "Vittoria e il suo ussaro" no Coliseu. Amanhã: Unica representação de "A Princesa das Czardas"

Em virtude do vastissimo repertorio da Companhia de Opereta Italiana que tão deliciosas noites de linda musica tem dado ao publico de Lisboa, despede-se esta noite, no Coliseu, a maravilhosa obra prima musical «Vittoria e il suo ussaro», o triunfo maior do moderno teatro vienense e que ontem, na sua estreia entre nós, foi aplaudida com invulgar entusiasmo.

Nietta Desy, a aliciante e irrequieta «soubrette» Maria Prato, a admiravel soprano, Virginio Assandri, o tenor impecavel e o grande comico Nino Fleurville vão ser hoje de novo delirantemente ovacionados.

Amanhã: «A Princesa das Czardas». Unica representação.

Curso do metodo de João de Deus

Sob a regencia do dr. João de Deus Ramos, abrir-se-á no dia 15 do corrente um curso de explicações do Método de leitura e escrita de João de Deus, que funcionará ás segundas, quartas e sextas, pelas 21 horas, na sala de conferencias do Museu João de Deus, na Avenida Pedro Alvares Cabral (á Estrela). A inscrição que é gratuita, está aberta todos os dias uteis das 11 ás 16 horas, no Museu João de Deus.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Sete Mulheres».
Avenida—A's 21 e 45—«A Milionaria de Caxias».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 23—«Maria Rita».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«Arca de Noé».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Coliseu—A's 21 e 30—«Vittoria e il suo ussaro».

CINEMAS

Tivoli.—A's 21 e 30.
S. Luis—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Central.—A's 21 e 30.
Condes.—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Europa—A's 21
Paris Cinema.—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

MORADIA

Vende-se, nova á antiga portuguesa, esplendida construção na parte «chic» de Algés. Linda vista de mar, bela garage e jardim. 22 divisões. Facilita-se o pagamento a longo praso, podendo ser paga com a renda a estabelecer. Trata o proprio. R. S. Justa, 84.

Recorte este Anuncio e Apresente na
FOTOGRAFIA AMERICA
RUA DO REGISTO CIVIL, N.º 6 e 6-A
Juntamente com 5 Escudos receberá uma boa fotografia 18×24 – ou 1 postal por 2$50

FONTE de FRESCURA e MOCIDADE!

A MINHA ÁGUA DE COLÓNIA dá ao corpo fatigado o alívio, a alegria e o confôrto dos seus princípios vivificantes. Dá-lhe igualmente o encanto e a subtileza do seu perfume delicado.

À venda em tôda a parte

Minha Agua de Colonia
PERFUMARIA CONFIANÇA BRAGA

MOBILIAS EM TODOS OS ESTILOS
PAPEIS PINTADOS
ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ
VENDAS A PRESTAÇÕES
Paixão, Carvalho, Lda.
L. do Calhariz, 27

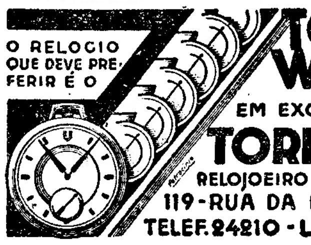
BOLSA DE LISBOA

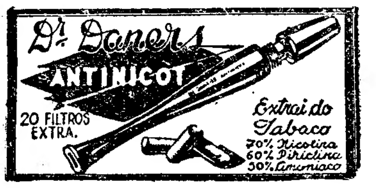
VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936	967$00	—	—
» 4 0|0 1934	1.000$00	999$00	1.000$00
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	—	—	2.222$00
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	—	—	1.043$00
» 4 3|4 1934	—	—	1.176$00
» 5 1|2 0|0 1933	1.125$00	1.124$00	1.126$00
Externo 3 0|0 1.ª Série	1.803$00	1.803$00	1.804$00
» 3 0|0 2.ª »	—	1.900$00	1.921$00
» 3 0|0 3.ª »	—	1.804$00	1.810$00
Cautelas s|juro 3.ª Série	186$00	185$50	187$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	466$00	480$00
Espirito Santo port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port.	—	388$00	391$00
Portugal, portador	—	—	1.140$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	830$00	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	213$00	211$00	213$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	73$00	—
» » privilegiadas	18$50	18$20	18$90
Aguas de Lisboa, port.	280$00	275$00	285$00
Cerveja Estrela	—	384$00	390$00
Cimentos de Leiria	500$00	503$00	505$00
Credito Predial	21$40	21$30	21$50
Gaz e Electricidade	331$00	330$50	331$50
Portugal e Colonias	65$80	65$60	65$90
Navegação	86$00	—	86$00
Portuguesa de Pesca	278$50	278$50	279$00
» de Tabacos	—	419$00	419$50
Tabacos de Portugal	—	—	390$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	480$00	480$00	482$00
Busi — 1.ª Emissão	47$50	47$50	47$70
» — 2.ª »	—	44$50	—
Ilha do Principe	480$00	480$00	482$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	—	329$00	332$00
Prediais 6 0|0—1932 1.ª S	—	93$00	—
» 7 0|0	111$50	111$50	112$00
União Elect. Port, 7 1|2 0|0	115$00	114$50	116$00
Busi 9 0|0	—	117$00	119$00
» 6 1|2 0|0	121$00	120$50	122$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$00	110$20
New-York	22$38,9	22$42,9
Paris	1$04,6	1$04,8
Berlim	9$00,9	9$02,5
Madrid	1$58,2	1$58 5
Amsterdam	12$25,9	12$28 1
Bruxelas	3$77,6	3$78 3
Roma	1$17,8	1$18,0
Zurich	5$14,2	5$15,1
Praga	$78,2	$78,4
Rio de Janeiro	1$36,1	1$36,3
Libra ouro	—	—

O RELOGIO QUE DEVE PREFERIR É O

TORRIS WATCH
EM EXCLUSIVO NO
TORROAES
RELOJOEIRO DE CONFIANÇA
119-RUA DA PRATA-123
TELEF. 24210 - LISBOA



A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Caixa completa 14$00
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

Correaria Victorino de Sousa, Ld.ª

O mais variado sortido de arreios de trem e cavalaria, FELTROS para chairéis e assentos de cadeiras, POLAINAS em todos os generos, OS MELHORES ARTIGOS PARA CAÇADORES, mochilas para escoteiros, grande sortido de artigos para cães, malas, pastas e carteiras, TUDO AOS MELHORES PREÇOS, tomam-se encomendas de todos os artigos congéneres a industria de correaria.

Rua dos Correeiros, 202-LISBOA

Querem a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CONSTANTINO
★★★★★
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

ESTRANGEIRO

MERCEDES

J. GONÇALVES
Calçada do Carmo, 10—LISBOA
R. Candido dos Reis, 117—PORTO

NO EXTREMO ORIENTE

A situação dos estrangeiros em Sian-Fu

CHANGAI, 13. — A influencia comunista acentua-se em Sian-Fu e o facto torna problematico o resultado das supremas diligencias que Nanquim está fazendo para solucionar a questão pacificamente.

Entretanto os representantes diplomaticos tomam as providencias necessarias para que os seus nacionais abandonem Chen-Si.

De resto a situação parece agravar-se. Com efeito a «Central News» recebeu a noticia de Loyang de que importantes destacamentos de tropas comunistas ocuparam Ping-Liang, a 250 quilometros a noroeste de Sian-Fu.

Por outro lado 3.000 comunistas avançariam sobre Lang-Tcheu, capital do Kan-Su. Assinalam-se tumultos em Sian-Fu onde soldados indisciplinados, aos bandos, pilham as casas. A situação dos estrangeiros em Sian-Fu é precaria. Estão virtualmente presos, pois as autoridades da cidade não autorizam ninguem a passar as portas da cidade e requisitaram todos os meios de transporte.—(Havas).

POLITICA AUSTRIACA

Um protesto da minoria eslovena

LUBLIANA, 13.—O «Esloveno» protesta hoje em «fundo», em nome dos direitos garantidos pelos tratados á minoria eslovena da Carintia, contra a recente circular das autoridades daquela provincia austriaca em que se intimam as associações culturais eslovenas a dissolver-se e a ingressar na Frente Patriotica. — (Havas).

NOTICIAS DO BRASIL

O dr. Macedo Soares vai aos Estados Unidos

RIO DE JANEIRO, 13. — O dr. Macedo Soares partiu de avião para Belem, onde tem á sua espera um avião que o governo dos Estados Unidos pôs á sua disposição para o levar a Washington assistir á posse de Roosevelt. — (Havas).

A saude do cardial Leme

RIO DE JANEIRO, 13.— O estado de saude do cardial Leme dá presentemente lugar a apreensões. — (Havas).

UMA DATA HISTORICA

Foi celebrado o aniversario do plebiscito do Sarre

BERLIM, 13.—O Sarre celebra hoje o II aniversario do Plebiscito de 1934. As casas e edificios publicos embandeiraram. Ha varias cerimonias preparadas. Depôs-se uma coroa de flôres no monumento levantado em Sarrebruck ao ferroviario Jacob Johannes, condenado á morte em conselho de guerra.—(Havas).

Leiam às quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

O CENTENARIO DE STRADIVARIUS

vai comemorar-se em Italia

ROMA, 13.—Para comemorar o bicentenario da morte de Antonio Stradivarius, o famoso fabricante de violinos, haverá em Cremona, de maio a setembro proximos, uma grande exposição de arte antiga (pintura, escultura, bronzes, marmores, panos, joias, moveis, etc.). Os objectos não poderão ser posteriores ao primeiro imperio.

Haverá outras manifestações, todas sob o patrocinio de Mussolini.—(Americana).

Greve nos Estados Unidos

DETROIT, 13—Murphy, governador de Michigan, convidou representantes da General Motors e do Sindicato de Automoveis para uma conferencia em Lansing, a fim de tentar chegar a acôrdo, pondo-se assim côbro á greve.—(Havas)

OS QUE MORREM

SALAMANCA, 13. — Faleceu em Dehesa de Fuentenoble D. Miguel Taco, duque de la Union. — (Havas).

TEMPORAIS NO ESTRANGEIRO

Sem noticias de 200 barcos

BERLIM, 13.—Comunicam de Astrakan (Russia) que se desconhece a sorte de 200 barcos de pesca surpreendidos por um temporal no Mar Caspio e levados para o largo pela ventania. Outros, em grande numero, foram bloqueados pelo gelo. Os tripulantes foram socorridos pela aviação, que deixou cair alimentos e agazalhos. Os aviadores informam que algumas embarcações socorridas correm serio perigo. (Americana).

Morte de 50 pescadores

IZTAMBUL, 13—Devido a ter gelado, imprevistamente, o lago Apolloni, perto de Brussa, afundaram-se alguns barcos, pela pressão do gelo. Morreram cêrca de 50 pescadores, mas ha mais em perigo.—(Americana).

Inaugura-se amanhã

uma Exposição de Pombos de Ano

Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, na sede da Associação Central da Agricultura Portuguesa, Largo do Chiado, 8, 2.º, a inauguração da 7.ª Exposição de Pombos de Ano, organizada pela Secção Tecnica de Avicultura da mesma Associação.

Na exposição figuram numerosos exemplares de pombos das mais variadas e interessantes raças de fantasia, tais como mariolas, mariolinhas, cambalhotas, leques, romanos, cabeleiras, gravatas, criadores lusitanos, arminhos, marchineros, rafenhos, ramelinhas, etc., e bem assim uma magnifica colecção de pombos correios belgas, pertencentes a varios columbofilos de Lisboa.

O interessante certame encontra-se aberto até ao dia 17, das 11 ás 23 horas.

CORRIMENTOS antigos e recentes, apertos e prostatites, tratam-se radicalmente com
GONOCIDIN Temmler
que, não atacando o estômago, acalma as dôres a irritação e desinfecta enèrgicamente.
É um preparado alemão, cómodo, barato e seguro.

AUTOMOVEIS
L. ROSENGART
«SUPER-CING»

O modelo super-utilitario que reune todas as caracteristicas indispensaveis a um carro do seu genero.

Economia — Resistencia — Simplicidade Mecanica

NOTA IMPORTANTE

Um carro strictamente de série conduzido por Lecot e controlado oficialmente totalizou sem qualquer acidente de mecanica 100 000 kilometros, percorrendo diariamente étapes de 800 klms. á média de 52 klms. com um consumo de 6l,3 aos 100 klms.

Em exposição
Modelos 1937
Conduites – Roadsters – Transformaveis

Serão feitas concessões especiais aos Socios do Automovel Club de Portugal.

REPRESENTANTES GERAIS
Motor Palacio (Eng.º A. Pessoa)
R. Actor Tasso, 36, á Rotunda
TELEFONE 42421

Economia! Economia!
6 litros aos 100 Klms.

Economia! Economia!
4 lugares confortaveis

Economia! Economia!
90 Klms. á hora

Economia! Economia!
Assistencia gratuita durante 1 ano!!!

Economia! Economia!
Carroseries metalicas
Conduites-Roadsters
Transformaveis
Equipamento completo

Economia! Economia!
Mecanica confirmada
Propulsão trazeira
4 cilindros - 4 tempos
Apoio sobre rolamentos esfericos.

Economia! Economia!
Instalação electrica
Ducelier
Mono - fusivel

Economia! Economia!
Assistencia gratuita durante 1 ano!!!

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa Sintra

ULTIMAS NOTICIAS

OURO
Compra-se
Quem paga melhor é o
BARATEIRO PIMENTA
Rua da Palma, n.º 2

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O governo inglês foi convidado pelas autoridades nacionalistas

a enviar oficiais á zona de Marrocos para verificarem a inconsistencia dos boatos sobre infiltração alemã

LONDRES, 13.—Foi oficialmente declarado que o Alto Comissario espanhol em Tetuão, por intermedio do consul inglês nesta cidade, convidou o governo britanico a enviar oficiais encarregados de visitar a zona espanhola de Marrocos a-fim-de verificarem as actividades das tropas insurrectas. A Gran Bretanha aceitou a proposta e decidiu enviar a Melilla o contra-torpedeiro «Venoc», o qual provavelmente chegará hoje áquele porto, procedente de Gibraltar. Seguidamente irá a Ceuta. Oficiais do «Venoc» desembarcarão e percorrerão a zona em automovel. A comunicação do Alto Comissario declara que serão dadas aos representantes britanicos todas as facilidades.—(Havas).

O general Goering irá a Espanha?

ROMA, 13.—A visita de Goering a esta cidade destina-se sobretudo a manifestar, duma maneira espectaculosa a excelencia das relações italo-alemãs, tais como foram fixadas em Berlim por ocasião da viagem do Conde Ciano.

As conversações servirão para assentar numa colaboração mais eficaz entre os dois paises depois do «gentlemen's agreement» e da iniciativa franco-britanica relativa á não-intervenção.

O futuro imediato e longinquo das questões de Espanha constituirá o ponto central das conversações. A reconciliação italo-britanica foi bem acolhida na Alemanha. No entanto, é natural que o Reich seja informado das intenções do governo de Roma relativamente ao uso que entende fazer do entendimento com Londres e sobretudo acêrca da interpretação que dá ao «statu quo» mediterraneo.

E' igualmente natural que a Italia queira conhecer o ponto de vista da Alemanha relativamente ao apoio moral, tecnico e politico que possa dar ao general Franco, depois da vitoria deste, considerada certa pela Italia e pela Alemanha.

As conversações de Roma terão por fim eliminar qualquer equivoco entre a atitude alemã e italiana, isto é, lançar as bases duma nova e estreita colaboração. Em certos meios declara-se que o general Goering, depois da sua visita á Italia, irá a Espanha.—(Havas).

A questão dos voluntarios

LONDRES, 13—A Liga Socialista enviou uma carta de protesto ao Foreign Office contra o facto de se aplicar o «Foreign Enlistment Act» aos voluntarios ingleses que queiram ir para Espanha, a combater pelas tropas governamentais. A Liga põe em duvida a legalidade da medida e declara que «essa politica é injusta visto que nem a Alemanha nem a Italia ainda se não comprometeram a pôr termo aos seus envios de voluntarios o que não farão a julgar pela sua atitude passada. A atitude do governo britanico—diz a Liga—pode considerar-se desejo de ajudar os rebeldes e seus aliados que violam o direito internacional». A Liga termina exigindo que o governo não actue em conformidade com o disposto na referida lei.—(Havas).

O caso do «Manuel Arnuz»

HAVANA, 13.—O Supremo Tribunal absolveu os tripulantes do navio de carga espanhol «Manuel Arnuz» que promoveram desordens a bordo, mas ameaçou-os de serem deportados se continuarem a infringir as leis cubanas.—(Havas).

A questão de Marrocos

PARIS, 13.—«O desanuviamento da atmosfera, diz hoje o «Petit Parisien», incide num objecto limitado: «Espanha e Marrocos espanhol, mas se ele persiste preparar-se-á para estudo de problemas mais latos, que interessam não só á França e á Alemanha mas á maior parte das grandes potencias. Não pomos em duvida que Schacht terá em Paris muito bom acolhimento sendo, todavia, pouco natural que estes contactos dêem resultados imediatos».

O «Echo de Paris» pregunta: «Se se está seguro de que tropas importantes alemãs não entrarão em Marrocos Espanhol que vai fazer o governo francês para acabar com a infiltração em curso e conseguir o abandono de posições importantissimas tomadas já pelos agentes de Berlim? Antes que se iniciem as discussões financeiras, coloniais e economicas, chamar-se-á a Alemanha a fornecer garantias da sua pacifica vontade no Reno e na Europa Central? Deverá ela evacuar a Espanha e Marrocos onde ameaça as linhas de mobilização francesas? Legalizaremos nós, pelo contrario, estes processos de força e de chantagem?»

O «Populaire» (orgão socialista) diz que ficou provado que uma atitude energica e preventiva pode servir melhor a causa da Paz e que a mesma atitude da não-intervenção teria dado identicos resultados. Declara que as hesitações da Inglaterra e as direitas francesas impediram que a não-intervenção fôsse um facto consumado.—(Havas).

O minerio do Rio Tinto foi vendido ao Reich

LONDRES, 13.—O governo britanico recebeu da Companhia do Rio Tinto e da «Sulphur & Copper» de Glasgow um relatorio confirmando as informações de que o produto da exploração das minas da região de Huelva foi requisitado pelas autoridades insurrectas e vendido á Alemanha. O relatorio exprime o receio daquelas companhias de se verem expropriadas se não continuarem a produzir nas condições impostas pelo general Franco, isto é, á taxa de 42 pesetas por libra esterlina, quando a cotação normal é de cêrca de 80 a 90. O governo britanico—declara-se nos meios oficiais—segue atentamente a situação. Não foi ainda tomada nenhuma medida. Acrescenta-se que se encontra na mesma situação uma companhia francesa.—(Havas).

Os feridos nacionalistas são tratados nos hospitais por gentis enfermeiras

O «Koenigsberg» entregou a tripulação do vapor espanhol «Marta Junquera»

MADRID, 13.—Comunicam de Gijon que o cruzador alemão «Koenigsberg» desembarcou, sã e salva, a tripulação do «Marta Junquera» no pequeno porto governamental vasco, Lastres.

Foi ontem, ás 10 e 30, que a tripulação do «Marta Junquera», feito prisioneiro pelo «Koenigsberg», no dia 3, em viagem de Bilbao para Santander, foi entregue ás autoridades espanholas de Lastres. A tripulação foi conduzida em três escaleres do «Koenigsberg», que parou a 200 metros da costa. Os tripulantes desembarcaram acompanhados por alguns oficiais alemães. Os habitantes de Lastres soltaram gritos de entusiasmo ao avistarem os marinheiros espanhois. Finalmente os alemães partiram, tendo feito a saudação nazi ás autoridades locais, a que estas corresponderam saudando de punho erguido e fechado. Um dos oficiais alemães fotografou a cena.—(Havas).

Informações de Madrid

MADRID, 13.—Comunicam de Gijon que reina a tranquilidade na frente das Asturias. As baterias insurrectas só fazem fogo com intermitencia sôbre as posições governamentais de Monte Olivares e San Esteban de Las Cruzes, não lhes causando estragos. Na frente de Léon passaram-se para as nossas linhas diversos soldados nacionalistas.—(Havas).

O orçamento geral do Estado

VALENCIA, 13.—Foi publicado o orçamento geral do Estado, que acusa para despesas o total de 5.200.000.000 pesetas e igual importancia de receitas calculadas. O orçamento apresenta-se pois equilibrado.

Como se sabe no dia 1 de outubro ultimo, as Côrtes aprovaram por unanimidade o projecto de orçamento para 1937, tendo sido então concedidos ao governo plenos poderes em materia economica e financeira.—(Havas).

Precauções em Irun

S. JOÃO DE LUZ, 13.—Informam de Irun que o comando militar nacionalista reforça actualmente as obras de defesa da região, nomeadamente as do forte de Guadalupe e outras posições vizinhas de Irun. Procede-se á construção de novas obras para aquartelamento de novos efectivos.—(Havas).

O bombardeamento da embaixada inglesa em Madrid

LONDRES, 13.—O governo britanico recebeu das autoridades de Burgos uma nota em resposta ao protesto contra o bombardeamento da embaixada inglesa em Madrid. Nessa nota, datada de 10 do corrente, pretende-se que a aviação vermelha deve ser considerada como responsavel pelo incidente e afirma-se que se tenciona respeitar a zona de segurança fixada pelo proprio governo de Burgos.—(Havas).

RETIRO DA SEVERA
Telefone 2 5979
HOJE — Margarida Pereira, Julio Duarte e variações á guitarra por ARMANDINHO, acompanhado á viola por ABEL NEGRÃO
Amanhã — Soirée da Moda, com DANIEL MARTINS, (imitações)

ARCADIA
HOJE
BAILE DE MASCARAS
Faz-se ouvir durante o Baile a BANDA DA SOCIEDADE FILARMONICA «OS BONS AMIGOS», composta de 16 executantes — Um excepcional acto de Variedades.
2 — Orquestras — 2 Reservam-se mesas

MAXIM'S
Amanhã — Quinta-feira
BAILE DE MASCARAS
em a tradicional Festa dos Quintalinhos, abrilhantada pela Banda da Sociedade União Familiar, composta de 16 figuras
2 Orquestras 2
VARIEDADES — Reservam-se mesas